

Introdução: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para além do objetivo de ofertar parte das necessidades nutricionais diárias dos escolares, tem como propósito a formação de hábitos alimentares saudáveis visando o bom estado nutricional das crianças atendidas. Ao nutricionista compete não só as responsabilidades administrativas e de compra de insumos, mas também à promoção de hábitos alimentares saudáveis através da realização de atividades de educação nutricional, e o monitoramento do estado nutricional dos escolares atendidos, visando o planejamento de ações de promoção da saúde. Objetivo: verificar a atuação do nutricionista no PNAE, focando-se nas atividades a ele designadas e nas possíveis dificuldades encontradas para o sucesso da atuação neste campo de trabalho. **Métodos:** levantamento de caráter descritivo. **Resultados:** Participaram do estudo 171 nutricionistas que atuam no PNAE no RS. 92,4% relataram enfrentar dificuldades para desenvolver o seu trabalho com sucesso. Resistência das merendeiras às mudanças, alterações de cardápio feitas pelas merendeiras e falta de formação pedagógica para o desenvolvimento de projetos de educação nutricional foram as respostas mais citadas com 66,5%, 61,4% e 51,9% respectivamente. A maioria dos nutricionistas (96,5%) consegue realizar visitas às escolas e a avaliação nutricional dos escolares é realizada por 63,7% dos nutricionistas. A principal dificuldade citada pelos profissionais que não realizam visitas as escolas e avaliação nutricional é a carga horária reduzida para atender toda a demanda de trabalho. Projetos nutricionais são desenvolvidos por 77,8%, no entanto, destes, menos da metade (46,3%) realiza projetos em todas as escolas. **Conclusão:** Obstáculos e dificuldades encontrados na estrutura dos municípios, bem como na formação do nutricionista e na sua atuação no programa devem ser superados a fim de se obter melhores resultados no desempenho do profissional de nutrição na alimentação escolar.